A PRÁTICA MEDICINAL DE ACORDO COM A SABEDORIA POPULAR DA COMUNIDADE CACHOEIRINHA EM ARAPUTANGA – MT, BRASIL

Damacena, Victor B.[(1)]; Moreira, Giovana F. [(1)]; Barbosa, Thalia I. A.[(1)]; Muniz, Jeferson S.[(1)]; Teixeira, Vagner A.[(1)]; Pinto, Rute A.[(1)].

(1) Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Profº Olegário Baldo. Cáceres, MT, Brasil. victor12384@gmail.com.

O Brasil detém uma grande diversidade florística, o que desperta o interesse de comunidades científicas internacionais para a pesquisa, manutenção e empregabilidade racional deste recurso. Nos quintais agroflorestais em especial, existem uma gama de espécies vegetais de diferentes usos. Havendo desconformidades e peculiaridades, com concepções, valores, conhecimentos e práticas, muitas vezes relacionadas ao uso medicinal. Neste estudo buscou-se investigar a utilização de plantas medicinais por moradores da comunidade Cachoeirinha em Araputanga – MT, levando em consideração a origem das espécies dentro da comunidade. Para tal, foram realizadas entrevistas, por meio de um formulário semi-estruturado, composto por 12 questões com enfoque no uso e origem de plantas medicinais naquele local. A área da pesquisa localiza-se no estado do Mato Grosso, município de Araputanga, Brasil. A posição geográfica é definida pelas coordenadas latitude 15º 17' 31.1" S e longitude 58º 20' 26.4" W (altitude de 202 m). Por meio de estatística descritiva foram calculadas as frequências e as porcentagens de informações quantificáveis. A maioria dos entrevistados (97%) responderam fazer o uso de espécies vegetais como forma alternativa no tratamento de doenças. Já em relação às espécies utilizadas e cultivadas, foi encontrado um total de 62, oriundas de trocas entre moradores da própria comunidade e conhecidos de comunidades vizinhas. Verificou-se que a utilização de plantas medicinais se deve a seu fácil acesso e ao seu baixo custo. Também foi possível observar que as espécies vegetais mais utilizadas pela comunidade local constituem-se de nativas, pertencentes a diferentes fitofisionomias do bioma cerrado, e também de espécies exóticas. Sendo que majoritariamente, (85%) dos interrogados responderam fazer o uso do boldo-do-chile (*Peumus boldus* Molina) e da aroeira (*Myracroduon urundeuva* Allemao). Percebe-se que a comunidade Cachoeirinha no município de Araputanga – MT vem utilizando e cultivando espécies com valor medicinal devido à sua acessibilidade e viabilidade econômica. Também é possível notar a riqueza genética presente nos quintais dos moradores locais. O que garante a variabilidade de genes e concomitantemente previne a erosão genética.